

Fagner, Noturno

O ao dos meus olhos
E o fel das minhas palavras
Acalmaram meu silncio
Mas deixaram suas marcas...

Se hoje sou deserto
que eu no sabia
Que as flores com o tempo
Perdem a fora
E a ventania
Vem mais forte...

Hoje sô acredito
No pulsar das minhas veias
E aquela luz que havia
Em cada ponto de partida
H muito me deixou
H muito me deixou...

Ai, Corao alado
Desfolharei meus olhos
Nesse escuro vu
No acredito mais
No fogo ingnuo, da paixo
So tantas iluses
Perdidas na lembrana...

Nessa estrada
Sô quem pode me seguir
Sou eu!
Sou eu! Sou eu!...

Hoje sô acredito
No pulsar das minhas veias
E aquela luz que havia
Em cada ponto de partida
H muito me deixou
H muito me deixou...

Ai, Corao alado
Desfolharei meus olhos
Nesse escuro vu
No acredito mais
No fogo ingnuo, da paixo
So tantas iluses
Perdidas na lembrana...

Nessa estrada
Sô quem pode me seguir
Sou eu!
Sou eu! Sou eu! Sou eu!...

Ai, Corao alado
Desfolharei meus olhos
Nesse escuro vu
No acredito mais
No fgo ingnuo, da paixo
So tantas iluses
Perdidas na lembrana...

Nessa estrada
Sô quem pode me seguir
Sou eu!
Sou eu! Sou eu! Sou eu!...

